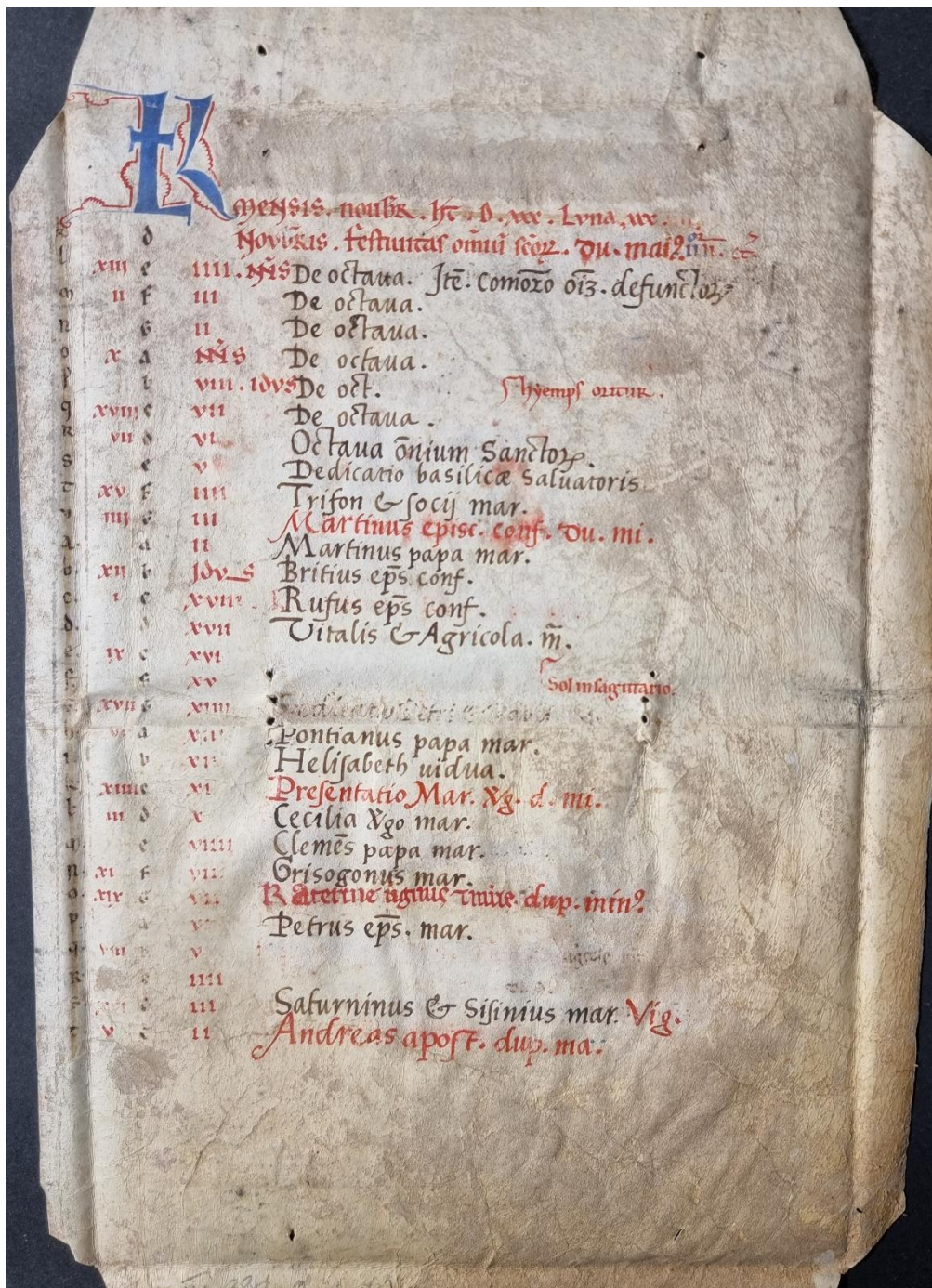


DOCUMENTO DO MÊS – NOVEMBRO



Séc. XV-XVI (?) – Fragmento de código litúrgico que foi reaproveitado em encadernação.

O fragmento que se dá a conhecer foi reaproveitado na encadernação de um livro do fundo documental do Cabido da Sé de Coimbra, designadamente o «*Livro da renda de Cantanhede e do pão que veio para o celeiro este anno de 1644*». Este é, precisamente, o título que ainda pode ser lido, no verso do presente documento, encontrando-se esse lado da folha com muito desgaste, por manuseamento do volume, pois era o lado exterior da encadernação. Ainda hoje, existe no acervo documental do Cabido da Sé de Coimbra um vasto número de volumes, cujas encadernações são formadas por reaproveitamento de fragmentos de códices em pergaminho. É bem provável que este fragmento que se apresenta tivesse pertencido a um mesmo códice, ao qual pertenciam outros fragmentos, usados nas encadernações desses livros.

Certamente, este fragmento que terá integrado a um códice litúrgico, foi retirado da encadernação em que foi aplicado, para formar a Coleção de *Fragmentos de Códices em Pergaminho* que terá sido iniciada no Arquivo da Universidade, nos anos 40, do século passado.¹ Esta coleção de fragmentos inclui espécimes muito diversos, desde fragmentos de códices com notação musical, pertencentes a missais, saltérios, breviários, graduais, etc., mas existem também fragmentos de códices em francês.

A letra inicial capital, com cor azul e contorno a vermelho, representa um K, letra primeira de *kalendarium*, dizendo respeito ao calendário litúrgico do mês de novembro. Inicialmente, está redigido em letra gótica, a vermelho, com acréscimo de dias litúrgicos, a tinta negra, por outra mão. Começa no dia 1 de novembro com a «*festivitas omnium sanctorum*», o Dia de Todos os Santos, terminando no dia 30, com o dia litúrgico do Apóstolo Santo André.

Os vincos que se *apresentam*, na folha de pergaminho, correspondem às dobras para moldar a capa da encadernação, expondo ainda pequenos furos, que condizem com os orifícios por onde passaria uma pequena tira de pergaminho, para formar os atilhos da encadernação. Os orifícios verticais, em linha paralela, quatro de cada lado, têm origem na costura dos cadernos de papel e na forma como se prendiam à encadernação.

Chamamos a atenção para a frase a vermelho «*sol in sagitario*», correspondendo a uma informação astrológica, sobre a entrada de sol em Sagitário, ou seja, o início do novo signo astrológico.

¹ A descrição da referida coleção pode ser lida em https://www.uc.pt/auc/fundos/2015_GuiaFundos, pp. 146-147.